

Maria Batista Lima

**Práticas Cotidianas e Identidades Étnicas:
Um Estudo no Contexto Escolar**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Educação da PUC-Rio como requisito parcial
para obtenção do título de Doutora em Ciências
Humanas-Educação.

Orientadora: Professora Sônia Kramer

Rio de Janeiro

Abril de 2006

MARIA BATISTA LIMA

**PRÁTICAS COTIDIANAS E IDENTIDADES ÉTNICAS: Um Estudo no
Contexto Escolar**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Ciências Humanas-Educação. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Sonia Kramer
(Orientadora)

PUC - Rio

Profª Rosália Maria Duarte
Presidente

PUC-RIO

Profª Vera Maria Ferrão Candau
PUC-RIO

Profª Maria da Glória da Veiga Moura
UNB

Profª Ana Canen
UFRJ

Prof PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas.
PUC-Rio.

Rio de Janeiro, 11/04/2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Maria Batista Lima

Licenciou-se em Pedagogia (Magistério com habilitação em Administração Escolar) na Universidade Federal de Sergipe (UFS), em 1989. Concluiu o Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PROPEd/UERJ), em 2001. Atuou por 20 anos na Rede Pública de Educação de Sergipe (Rede Municipal de Educação de São Cristóvão-SE e Rede Estadual de Educação de Sergipe), com atuação em Docência da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, Orientação Pedagógica e Projetos de Formação de Professores/as. Também tem exercido a docência no Ensino Superior na área de Gestão Escolar e Didática, bem como na Formação Continuada de profissionais de educação e de outros agentes sociais na temática Africanidades, pluralidade étnico-racial e currículo e Relações Étnico-raciais, Gênero e Educação.

Ficha Catalográfica

Lima, Maria Batista

Práticas cotidianas e identidades étnicas: um estudo no contexto escolar / Maria Batista Lima; orientadora: Sônia Kramer. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Educação, 2006.

257 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Inclui bibliografia.

1. Educação – Teses. 2. Afrodescendência e identidades étnicas. 3. Pluralidade étnica. 4. Educação antidiscriminatória. 5. Cotidiano e práticas escolares. 6. Interações e artefatos didático-pedagógicos. I. Kramer, Sônia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

À Professora Ana dos Santos Ramos, *In memoriam*, primeira e inesquecível mestra, por acreditar na potência do ser humano e fazer valer isso em cada uma das suas ações. De modo particular, por ter visto a escola como possibilidade por acreditar em mim, sendo força do reconhecimento que me possibilitou chegar onde estou.

AGRADECIMENTOS

Agradeço os encontros e desencontros da minha trajetória, constituídos por possibilidades de aprendizagem. De aprender a se superar, a lutar, a crescer e principalmente, a viver e conviver. De modo especial aos muitos encontros que me ensinaram pelo prazer, pela generosidade e humildade.

São tantos encontros a agradecer que certamente será impossível denominá-los nesse espaço e tempo. Por isso tomarei alguns deles como representativos de todos que fazem parte da minha história e me ajudam “a crescer e ser mais gente”.

Agradeço a Sônia, minha orientadora, minha diretriz, meu apoio e minha companheira nessa jornada. Dizer obrigada é muito pouco para a importância que você teve nessa etapa da minha vida. Considero-me privilegiada por você, com seu carinho seguro, sua seriedade sensível, seu senso de justiça e sua humanidade, ter entrado em minha vida.

Às professoras e professores do Programa de Pós-Graduação em Educação, cujos cursos me possibilitaram ampliar meus conhecimentos e seguir minha caminhada, de modo especial, à Professora Maria Inês, Aparecida Mamede e José Carmelo, que além da contribuição acadêmica, me ofereceram seu apoio humano em momentos difíceis dessa caminhada.

Às professoras que compõem a banca examinadora desse trabalho. De modo especial às professoras Vera Candau e Ana Canen, pelas muitas e ricas contribuições ofertadas nos exames de qualificação. E às professoras Rosália Duarte e Maria da Glória Moura que se somaram a essa trajetória. Meu agradecimento muito especial também ao Prof. Luiz Bazílio, suplente na banca examinadora deste trabalho, pelo papel fundamental no Mestrado em Educação, na UERJ, na transição para o doutorado e para além deste; por sua sensibilidade, sua alegria, seu apoio, pela torcida e incentivo.

Ao pessoal da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação pelo profissionalismo humano com que cumprem suas funções.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, pelo apoio financeiro a esta pesquisa.

Aos colegas da Pós-Graduação da PUC e do Grupo de Pesquisa pelo compartilhar da caminhada, de modo especial durante a fase inicial do curso, quando foram fundamentais em acolhida e força. De modo especial ao Rogério Drago, Alexandre Maia, Hilda Micarello, Patrícia Santos, Sílvia e Anelise.

Às amigas e amigos Rosilda, Cláudio, Benedita Antonieta, Clóvis, Dona Luíza, Nel Reis, Érica, Rosângela, Vilma e Solange, Eduardo Quintana, Isabel, Edinael Brito, Rossana, Rolf e Abílio Wayand pelo afeto e apoio recebido para além desse momento.

Agradecimentos muito especiais às amigas-irmãs Cristhiane Albuquerque, Azoilda Trindade e Clareth Reis, amigas para todas as horas. De modo muito particular a Cris, com quem compartilhei parte da vivência no campo da pesquisa. Valeu irmã!

Às amigas e amigos especiais que mesmo à distância nunca me faltaram no apoio, no afeto e na torcida. A Beatriz Cardoso, Telma Andrade, Silvanira, Airton e Iracema Lima, Ivanda Silva (Minha Dinda), Edenísia Araújo, Dina Conceição, Marileide de Jesus, Sônia Marques e Solange Ribeiro. De modo especial e *in memoriam* a amiga-irmã Elinete Hermínio, que, tenho certeza, onde estiver continua na cumplicidade e no afeto que sempre nos uniu.

Aos professores e professoras que se fizeram marcos positivos em diferentes momentos da minha trajetória ensinando-me que a essência da ação docente está no afeto e compromisso com os quais mediamos e vivemos as interações no nosso cotidiano. Foi isso que me ensinaram Lourdes, Ivanilde, Vilma, Wanderlê, e, de modo muito especial, Walburga, na UFS, e Ana Ramos,

meu referencial de formação para além da vida profissional. E a tantos(as) outros(as) mestres e mestras com os quais tive o privilégio de aprender.

A minha família, que de diferentes formas motivou essa busca desde a sua origem. De modo especial ao meu pai (*in memoriam*), pela semente plantada com o exemplo em direção ao mundo da leitura, à minha mãe pelas muitas preces e pela crença na escola; e ao Edmilson Jr., Alec, Lílian Stephannie, Flávio e Yasmin Hermínio pelo sopro de alegria e esperança que representam. Foi também para que se fortaleçam para contrariar as estatísticas, sonhar e concretizar outras possibilidades que eu assumi esse desafio.

De modo muito especial a algumas jovens mulheres especiais que fazem parte da minha história. Minha irmã Edenilse (Nice), irmã-amiga de todas as horas, também pelo apoio na realização deste trabalho como em tantos outros. E principalmente na força do cotidiano familiar que me permitiu está aqui mais tranqüila. E as minhas afilhadas Daniela (Dani), Raquel, Regina e Gisélia pelo apoio carinhoso, pela torcida empolgada e pela relação de afeto e referência. Ser “mana” de uma e “Dinda” das outras me fortaleceu em muitos momentos difíceis.

Ao Rubens, amado companheiro nessa jornada, pelo apoio e pela força na luta pela realização desse sonho. Também o reconhecimento pelo desafio que foi conviver comigo nessa fase final do trabalho.

Finalizando, agradeço aos sujeitos sem os quais esse trabalho não teria sentido, ou certamente não existiria: as pessoas do campo da pesquisa. A cada uma que acolheu esta pesquisa como uma possibilidade de compartilhar sua visão de mundo, seus sonhos, o movimento de sua humanidade. Às professoras, de modo especial a Rosa, Anete, Pâmela, Ester, Lílian, Rosane, Mabel, Nilza, que com generosidade disponibilizaram suas práticas ao meu olhar investigativo, agradeço pela participação nessa seara e pelo apoio em muitos momentos da caminhada. Aos demais funcionários e, de modo muito especial e valioso, às crianças dessa escola, representantes históricos de uma geração, que apesar da barbárie, ainda sonha, vive e convive, mantendo nas suas práticas cotidianas a alegria da vida e a esperança de um mundo melhor. Abayomi, Kiara, Jeremias, Bruno, Glissan, Taiane, Kadu, Camila, Raiane e Raíssa. Foi também por vocês e com vocês, crianças que vivem suas infâncias imersas nas contradições da sociedade brasileira, por acreditar na potência de suas identidades históricas, que este trabalho adquiriu sentido. Um beijo no coração!

Resumo

Lima, Maria Batista; Kramer, Sonia. **Práticas Cotidianas e Identidades Étnicas**: Um Estudo no Contexto Escolar. Rio de Janeiro, 2006. 241p. Tese de Doutorado. Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio.

Esta tese apresenta um estudo de caso sobre as práticas cotidianas da escola e sua relação com as identidades étnicas das crianças, focalizando a perspectiva afrodescendente. Parte-se da compreensão da relação do cotidiano escolar com os referenciais histórico-culturais da população de origem africana como base de formação das identidades e dos repertórios culturais brasileiros. Busca-se entender as relações entre as interações processadas nas práticas escolares e as vivências e expressões identitárias de crianças entre cinco a oito anos de idade, focalizando as relações dessas crianças entre si e com os profissionais da escola, especialmente com as professoras. Para isso propõem-se: a) analisar até que ponto os artefatos e as interações processadas nas práticas cotidianas da escola contemplam (ou não) a diversidade étnica dessa população; b) interpretar a dinâmica das identidades étnicas dessas crianças e seu lugar nas relações em processo na escola; c) compreender o lugar dos artefatos materiais e simbólicos em uso na escola na construção e expressão das identidades étnicas das crianças; d) repertoriar práticas desenvolvidas pela escola que abordem a diversidade étnica e analisar se e/ou de que forma essas práticas se relacionam com as identidades étnicas. Trata-se de uma pesquisa de caráter sócio-antropológico na qual a observação do cotidiano constitui-se como principal fonte de dados. Foram também realizadas entrevistas com crianças, professoras e outros funcionários da escola, além da análise de atividades realizadas pelas crianças. O trabalho evidenciou a relação entre a valorização de aspectos identitários afrodescendentes e a forma como as crianças vivenciam suas identidades. Também aponta alguns avanços e entraves para a efetivação de uma educação antidiscriminatória, bem como algumas das possibilidades de ampliação dessa abordagem educacional a partir de algumas das experiências presentes no contexto pesquisado.

Palavras-chave

Afrodescendência e Identidades Étnicas, Pluralidade Étnica, Educação Antidiscriminatória, Cotidiano e Práticas Escolares, Interações e Artefatos Didático-Pedagógicos.

Lima, Maria Batista; Kramer, Sonia.(Advisor). **Pratiques Quotidiennes et Identités Ethniques** - Une Étude Dans Le Contexte Scolaire. Rio de Janeiro, 2006. 241p. Tese de Doutorado. Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio.

Resume:

Cette thèse présente une étude de cas sur les pratiques quotidiennes de l'École et sa relation avec les identités ethniques des enfants, se focalisant la perspective afro-descendant. Se partent de la compréhension du quotidien écolier avec les référentiels historique culturelles de la population d'origine africaine, comme base de la formation de l'identité et des répertoires culturels brésiliens. Il se cherche comprendre les relations entre les interactions traitées dans les pratiques scolaires, expériences vives et les expressions identitaires d'enfants entre 5 et 8 ans d'âge, abordant les relations de ces enfants entre eux et avec professionnels de l'École, surtout avec les professeurs. Pour cela se propose: a) analyser jusqu'à ce que point les dispositifs et les interactions traitées dans les pratiques quotidiennes de l'École envisagent (ou non) la diversité ethnique de cette population; b) interpréter la position des identités de ces enfants et de sa place dans les relations dans processus dans l'École; c) comprendre la place des dispositifs matériels et symboles en usage dans l'École dans la construction et expression des identités ethniques des enfants ; d) soulever le répertoire des pratiques qui abordent la diversité ethnique culturel développées par l'École, analysant (si et/ou) de que forme ces pratiques se rapportent avec les identités des enfants. S'agit d'une recherche de caractère social-anthropologique dans laquelle le commentaire du quotidien constitue la principale source de données. Aussi ont été réalisées des entrevues avec des enfants, enseignants et autres fonctionnaires de l'École, outre des analyses d'activités réalisées par les enfants. Le travail prouve l'étroite relation entre l'évaluation et les aspects identitaires afro-descendentes et la forme comme les enfants vivent intensément cette réalité. Il indique encore quelques avances et entraves pour la pratique effective d'une éducation antidiscriminatoire, ainsi que quelques possibilités d'élargissement de cette éducation à partir de certaines des expériences présentes dans le contexte cherché.

Mots clefs

Afrodescendence et identités ethniques, pluralité ethnique, éducation antidiscriminatoire; quotidien et pratique de l'École; interaction et dispositifs didactique pédagogiques.

INTRODUÇÃO	13
1. Contextualizando o Tema de Estudo: Das razões e dos porquês	15
1.1. Objetivos de Estudo	20
1.2. Questões Norteadoras	21
1.3. Infância e Memória: Dialogando com a Trajetória	23
1.4. Trajetória Metodológica: os caminhos percorridos	36
2. O Diálogo com os Teóricos: Fundamentando os Conceitos	45
2.1. A criança e os estudos sobre infância	45
2.2. Afrodescendências e Identidades: que relação é essa?	50
2.3. Diversidade Étnica e Educação: Perspectiva Afrodescendente	69
2.4. Infância afrodescendente e práticas na escola	73
3. A Escola e os Sujeitos das Relações Cotidianas	83
3.1. O Macro-contexto do Campo de Pesquisa	83
3.2. Aspectos da Estrutura Física, Administrativa e Pedagógica	95
3.3. O Trabalho de Campo: aprendendo ao caminhar	110
3.4. Os Sujeitos Centrais em Cena	118
3.5. A Organização Pedagógica: Projetos, Sujeitos e Funcionamento	128
3.6. A Pluralidade Cultural nos Projetos e Propostas da Escola	145
4. O Cotidiano da Escola: Aprendendo a Ouvir	151
4.1. Rotinas, Atividades e Interações Cotidianas	151
4.2. As Identidades em Processo no Cotidiano da Escola: Exercitando o Olhar e a escuta	187
4.3. Práticas e Artefatos como Referenciais Formadores: o Desafio da Reinvenção do Cotidiano	206
A Título de Conclusão	216
Referências	223
Anexos	238

Lista de Siglas

DC – Diário de Campo

CEC – Conselho Escola Comunidade

COC – Conselho de Classe

COC's – Conselhos de Classe

EI – Educação Infantil

ETP – Equipe Técnico-Pedagógica

ETPA – Equipe Técnico-Pedagógica e Administrativa

GE – Grupo de Estudo

GE's – Grupos de Estudo

IPAHB - Instituto de Pesquisas e Análises Históricas e de Ciências Sociais da Baixada Fluminense

OP – Orientador(a) Pedagógico(a)

OP's - Orientadores(as) Pedagógicos(as)

OE's - Orientadores(as) Educacionais

OE – Orientador(a) Educacional

PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais

PPP – Projeto Político-Pedagógico

RCNEI - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

SME – Secretaria Municipal da Educação

U.E. – Unidade Escolar

Lista de Anexos

1. Fotografias - p.238
2. Quadro Funcional da Escola – p.244
3. Projeto Político-Pedagógico da Escola – p.247
4. Projeto Didático (Projeto de Trabalho da Escola) de 2004 - p.251
5. Projeto Didático (Projeto de Trabalho da Escola) de 2005 - p.255

Lista de Ilustrações

1. Foto 1- Mural – Semana de Consciência Negra 2004 - Singularidade e Diversidade
2. Foto 2 - Auto-retrato
3. Foto 3 – Cartaz sobre Dia da Árvore
4. Foto 4 – Cartaz de Funcionários com gravuras
5. Foto 5 – Como eu sou
6. Fotos 8, 9 e 10 – Dinâmica “A Fábrica”
7. Foto 11 – Oficina Pintando como na África
8. Fotos 12 e 13 – Atividade sobre organização familiar